

cena política**O que será da Caixa se Rita for exonerada?**

Foi tema comum entre prefeitos do Grande ABC, em especial os alinhados ao governo federal: a iminente saída da presidente da Caixa, Maria Rita Serrano, tem potencial destrutivo para as relações criadas desde janeiro. Várias cidades encaminharam para o banco estatal projetos, em especial de construção de unidades habitacionais, em diálogo direto com Rita, que tem raízes no Grande ABC – foi vice-prefeita de Rio Grande da Serra e comandou o Sindicato dos Bancários do ABC. Em Brasília, é forte o rumor que Rita Serrano pode deixar o comando da Caixa para dar lugar a uma indicação de partidos do Centrão.

Bastidores**Será que volta?**

Ex-deputado estadual, Márcio da Farmácia (Podemos), pela primeira vez depois da derrota nas urnas no ano passado, deu sinais de seus passos para o pleito do ano que vem: insinuou que pode ser candidato a prefeito de Diadema. O problema maior de Márcio será tentar reconstruir o grupo que antes apoiava o ex-prefeito Lauro Michels (PV) e que esteve com ele na tentativa de reeleição – boa parte do bloco de oposição ao prefeito José de Filippi Júnior (PT) já embarcou de cabeça na pré-candidatura do atual presidente da SPÓbras, Taka Yamauchi (MDB).

**Na barca de Taka**

No grupo que já tem aparecido em materiais publicitários de Taka Yamauchi (MDB) que circulam em Diadema estão os vereadores Eduardo Minas (Progressistas), Reinaldo Meira (Solidariedade) e Boy (União Brasil), o ex-secretário de Transportes José Carlos Gonçalves e o ex-presidente da Câmara e primo do ex-prefeito Lauro Michels (PV), Marcos Michels.

Candidatura à vista

Presidente do Republicanos em Diadema, Gesiel Duarte se reuniu com o presidente estadual do partido, Roberto Cameiro, e recebeu o convite do dirigente para lançar candidatura própria à Prefeitura diademense no ano que vem. “Estamos em conversa com alguns partidos da cidade para formarmos um arco de aliança competitivo nas eleições do ano que vem”, disse Gesiel, que aposta na vinculação de imagem com o governador Tarcísio de Freitas.

Na briga

Eduardo Casonato, que foi prefeiturável em São Caetano pela Rede em 2020, tem negociado retorno ao PT com possibilidade de encabeçar candidatura própria na cidade. Casonato também teve papel destacado na gestão do ex-prefeito Paulo Pinheiro (União Brasil) e se tornou crítico da administração do atual prefeito, José Auricchio Júnior (PSDB).

No diretório do Novo

A andreense Paula Bucollo assumiu a secretaria administrativa do diretório estadual do Partido Novo em São Paulo. Ela é mulher do candidato da sigla a deputado federal em 2022 Paulo Proietti. O partido pretende lançar candidaturas ao Executivo nas sete cidades do Grande ABC – Proietti ainda não confirmou se será o nome ao Paço de Santo André.

Movimentações a todo vapor

E as movimentações do vereador Márcio Araújo (PSD), de Mauá, continuam. Depois de se reunir com a presidente nacional do Podemos, deputada federal Renata Abreu, Márcio se encontrou com o ministro do Trabalho, o ex-prefeito de São Bernardo Luiz Marinho (PT). Esse movimento sinaliza que Márcio, outrora crítico do prefeito Marcelo Oliveira (PT), pode estar no palanque do petista na tentativa de reeleição.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Página:** 4